

Tendências e Projeções da Mortalidade pelos Cânceres Específicos ao Gênero no Brasil

Trends and Projections of Mortality by Gender Specific Cancers in Brazil

Tendencias y Proyecciones de la Mortalidad por Cánceres Específicos de Género en Brasil

Isabelle Ribeiro Barbosa¹; Íris do Céu Clara Costa²; María Milagros Bernal Pérez³; Dyego Leandro Bezerra de Souza⁴

Resumo

Introdução: Os cânceres que acometem os órgãos genitais masculinos e femininos, em conjunto com o câncer de mama, são responsáveis por 20% dos óbitos por câncer no mundo. **Objetivos:** Analisar as tendências e projetar a mortalidade por esses cânceres até o ano de 2030, para o Brasil e regiões. **Material e métodos:** Estudo de base populacional que analisou os óbitos ocorridos de 1996 a 2010, decorrentes dos cânceres de colo do útero, corpo do útero, mama feminina, ovários, vulva, vagina, próstata, pênis e testículos, registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade. Foi aplicada a regressão pelo método *Joinpoint* utilizando taxas padronizadas por idade para estimar o *Annual Percentage Change* e o *Average Annual Percentage Change*; as projeções foram calculadas no programa Nordpred, inscrito no programa R. **Resultados:** A mortalidade pelos cânceres de pênis (APC=1,5% IC95% 0,7;2,3 p<0,05), testículos (APC=1,6% IC95% 0,5;2,8 p<0,05) e ovários (APC=0,8% IC95% 0,1; 1,5 p<0,05) mostrou tendência de aumento; enquanto os cânceres de mama (APC=0,4% IC95% -0,2;1,0 p=0,2) e de próstata (AAPC=1,1% IC95% -0,2; 2,4 p=0,1) apresentaram tendência de estabilidade; e, para o câncer de colo do útero, a tendência foi de redução (APC=-1,7% IC95%-2,2; -1,1 p<0,05). A tendência é de redução da mortalidade nas regiões Sul e Sudeste e aumento nas regiões Norte e Nordeste, tendência que seguirá até o ano 2030. **Conclusão:** Existe uma marcante desigualdade na distribuição da mortalidade pelos cânceres genitais no Brasil, e, em 2030, as regiões mais pobres do país responderão pelas maiores taxas de mortalidade por esses cânceres.

Palavras-chave: Mortalidade; Tendências; Projeções; Neoplasias

¹ Autora. Farmacêutica. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. *E-mail:* isabelleribeiro@oi.com.br.

² Orientadora. Odontóloga. Doutora em Odontologia Preventiva e Social. Professora- Associada II do Departamento de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. *E-mail:* iris_odontoufrn@yahoo.com.br.

³ Orientadora. Médica. Professora-Titular do Departamento de Microbiologia. Medicina Preventiva y Salud Publica. Universidad de Zaragoza. Espanha. *E-mail:* mibernal@unizar.es.

⁴ Orientador. Odontólogo. Doutor em Medicina Preventiva y Salud Publica. Professor do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. *E-mail:* dysouz@yahoo.com.br.

Endereço para correspondência: Isabelle Ribeiro Barbosa. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Departamento de Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Avenida Senador Salgado Filho, 1.787 - Lagoa Nova. Natal (RN), Brasil. CEP: 59010-000. *E-mail:* isabelleribeiro@oi.com.br.